

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 03.

João, Francisco, Antônio

João, Francisco, Antônio põem-se a contar-me a sua vida. Moram tão longe, no subúrbio, precisam sair tão cedo de casa para chegar pontualmente a seu serviço. Já viveram aglomerados num quarto, com mulher, filhos, a boa sogra que os ajuda, o cão amigo à porta... A noite deixa cair sobre eles o sono tranquilo dos justos. O sono tranquilo que nunca se sabe se algum louco vem destruir, porque o noticiário dos jornais está repleto de acontecimentos inexplicáveis e amargos.

João, Francisco, Antônio vieram a este mundo, meu Deus, entre mil dificuldades. Mas cresceram, com os pés descalços pelas ruas, como os imagino, e os prováveis suspensórios - talvez de barbante - escorregando-lhes pelos ombros. É triste, eu sei, a pobreza, mas tenho visto riquezas muito mais tristes para os meus olhos, com vidas frias, sem nenhuma participação do que existe, no mundo, de humano e de circunstante. (...)

João, Francisco, Antônio amam, casam, acham que a vida é assim mesmo, que se vai melhorando aos poucos. Desejam ser pontuais, corretos, exatos no seu serviço. É dura a vida, mas aceitam-na. Desde pequenos, sozinhos sentiram sua condição humana e, acima dela, uma outra condição a que cada qual se dedica, por ver depois da vida a morte e sentir a responsabilidade de viver.

João, Francisco, Antônio conversam comigo, vestidos de macacão azul, com perneiras, lavando vidraças, passando feltros no assoalho, consertando fechos de portas. Não lhes sinto amargura. Relatam-se, descrevem as modestas construções que eles mesmos levantaram com suas mãos, graças a pequenas economias, a algum favor, a algum benefício. E não sabem com que amor os estou escutando, como penso que este Brasil imenso não é feito só do que acontece em grandes proporções, mas destas pequenas, ininterruptas, perseverantes atividades que se desenvolvem na obscuridade e de que as outras, sem as enunciar, dependem.

Por isso, as enuncio, porque sei que, na sombra, se desenvolve este trabalho humilde de Antônio, Francisco, João.

(Cecília Meireles. *Janela mágica*. São Paulo, Moderna, 1983.)

01. Pela compreensão do texto, podemos inferir que

- I. os personagens que dão título ao texto são pessoas pobres que, desde a infância, enfrentam dificuldades para sobreviver.
- II. João, Francisco, Antônio mesmo entre mil dificuldades não são pessoas infames.
- III. os personagens, à noite, dormem sempre inquietos, embora nunca saibam se o despertar será perturbado por delinquentes que moram no subúrbio.
- IV. João, Francisco, Antônio são pontuais e responsáveis no trabalho, já que chegam muito cedo.

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I e II. D) I e III. E) I e IV.

02. Sobre João, Francisco, Antônio, é INCORRETO afirmar que

- A) chegam pontualmente todos os dias ao trabalho.
- B) erguem suas residências modestas com suas próprias mãos.
- C) não perderam a humanidade nem a dignidade.
- D) não exteriorizam tristeza por viver em meio às adversidades.
- E) representam milhares de brasileiros que, sem tristezas nem reclamações, sobrevivem.

03. Sobre o trecho “este Brasil imenso não é feito só do que acontece em grandes proporções, mas destas pequenas, ininterruptas, perseverantes atividades que se desenvolvem na obscuridade e de que as outras, sem as enunciar, dependem”.

- I. O antônimo de “ininterruptas” é “interruptas” assim como o sinônimo de “grande” é “colossal”.
- II. O antônimo de “ininterruptas” é “interrompidas” assim como o sinônimo de “obscuridade” é “claridade”.
- III. O antônimo de “perseverantes” é “umbrosas” assim como o sinônimo de “imenso” é “enorme”.

Somente é VERDADEIRO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I e II. D) I e III. E) III.

04. Associe segundo o código:

1. Hipônimo
2. Hiperônimo

- I. Vegetal é () de rosa.
- II. Homem é () de animal.
- III. Eletrodoméstico é () de liquidificador
- IV. Mamífero é () de tigre.
- V. Pastor-alemão é () de cachorro.

A alternativa CORRETA é:

- A) I-1, II-2, III-1, IV-2, V-1.
B) I-1, II-1, III-2, IV-1, V-1.
C) I-2, II-1, III-2, IV-2, V-1.
D) I-2, II-2, III-1, IV-1, V-2.
E) I-2, II-2, III-2, IV-2, V-2.

05. “Sei que ainda há muitos descontentes.” A seguir, apresentam-se várias reconstruções da frase, ora com o verbo *haver*, ora com o *existir*. Uma construção, entretanto, é inadmissível quanto à concordância. Assinale-a.

- A) Sei que ainda existirão muitos descontentes.
B) Sei que ainda deverão haver muitos descontentes.
C) Sei que ainda podem existir muitos descontentes.
D) Sei que ainda existem muitos descontentes.
E) Sei que ainda vai haver muitos descontentes.

06. “Sentiu o comportamento de Angélica (1) observou-o (2) viu suas reações diante de cada farda (3) e compreendeu que nada lhe provocava maior emoção que uma farda de marinheiro”.

No período, as vírgulas SÃO OBRIGATÓRIAS nos parênteses de número(s):

- A) 1, apenas. B) 2, apenas. C) 3, apenas. D) 1 e 2, apenas. E) 1, 2 e 3.

07. “Os jurados possuem poder de decisão; os réus, incertezas e muitos conflitos”.

Na segunda oração do período acima, ocorreu a omissão do verbo *possuir*, modificando a estrutura sintática da frase. Tal desvio constitui uma figura de sintaxe, reconhecida como

- A) Zeugma. B) Assíndeto. C) Elipse. D) Hipérbato. E) Pleonasma.

08. O vocábulo destacado no fragmento abaixo é um exemplo de

A miséria daquele povo era tamanha que a **luta** pela sobrevivência se tornou histórica em uma época sem memórias.

- A) parassíntese.
B) sufixação.
C) reduplicação.
D) regressiva.
E) conversão ou derivação imprópria.

09. Assinale a alternativa cuja sequência completa CORRETAMENTE as frases abaixo.

A lei se referiu já foi revogada.
Os cálculos matemáticos se lembraram eram enormes.
O emprego aspiras é extremamente importante.
O conto de Machado gostou foi premiado.
A peça teatral assistimos foi de uma sutileza política fantástica.

- A) que – que – que – que – que
B) a que – de que – que – que – a que
C) que – de que – que – de que – que
D) a que – de que – a que – de que – a que
E) a que – que – que – que – a que

10. Dadas as sentenças:

1. Seria-nos mui inconveniente receber uma ordem assim.
 2. Em hipótese alguma, mentiria-te.
 3. Ter-me-ão elogiado.
 4. Você é uma pessoa que decepcionou-me.

Em relação à colocação pronominal, constatamos que está (estão) CORRETA(S):

- A) apenas a 1. B) apenas a 2. C) apenas a 3. D) apenas a 4. E) nenhuma.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

11. No Microsoft Word 2003 - versão em Português (Brasil) – assinale a opção correta relativa ao comportamento do atalho indicado (o símbolo de “+” indica que as teclas estão sendo pressionadas simultaneamente):

- A) Ctrl + M faz a transferência (“move”) de um texto selecionado para outro arquivo.
- B) Alt + M faz a transferência (“move”) de um texto selecionado para outro arquivo.
- C) Ctrl + P abre a caixa de diálogo de impressão (“print”) da impressora padrão, considerando que ESTA já foi instalada.
- D) Alt + P abre a caixa de diálogo de impressão (“print”) da impressora padrão, considerando que ESTA já foi instalada.
- E) Ctrl + P abre a caixa de diálogo de inserção de figura (“paint”).

12. Ao receber um email, um funcionário decide encaminhá-lo a alguns outros membros de sua repartição; no entanto, ele não deseja que tais membros saibam quem foi o remetente original do email nem tão pouco que um membro da repartição saiba para quais outros membros a mensagem foi enviada. Uma forma de realizar tal ação no Outlook Express é usar a opção de encaminhamento e

- A) apagar o endereço do remetente original no corpo da mensagem e utilizar a opção “CCO”, quando digitar o endereço dos membros da repartição para os quais o email será encaminhado.
- B) apagar o endereço do remetente original no corpo da mensagem e utilizar a opção “CC”, quando digitar o endereço dos membros da repartição para os quais o email será encaminhado.
- C) utilizar a opção “Mensagem Secreta” disponível no menu “Ferramentas” e utilizar a opção “CCO”, quando digitar o endereço dos membros da repartição para os quais o email será encaminhado.
- D) utilizar a opção “Mensagem Secreta” disponível no menu “Ferramentas” e utilizar a opção “CC”, quando digitar o endereço dos membros da repartição para os quais o email será encaminhado.
- E) utilizar a opção “Mensagem Secreta” disponível no menu “Ferramentas” e utilizar a opção “CC”, quando digitar o endereço dos membros da repartição para os quais o email será encaminhado.

13. Depois de redigir completamente uma mensagem e clicar no botão “Enviar/Receber” no Outlook Express, um aviso indicando erro de conexão com a Internet informou que a mensagem não havia sido enviada. Em qual pasta essa mensagem pode ser encontrada?

- A) Caixa de Mensagens Não Enviadas.
- B) Caixa de Erros de Mensagens.
- C) Caixa de Saída.
- D) Caixa de Rascunhos.
- E) Caixa de Lixeira.

14. No Microsoft Excel 2007 - versão em Português (Brasil) – deseja-se somar o conteúdo das células A1, A2, A3, A4, B1, B2 e B4. Qual dos seguintes comandos digitado na célula C1 realiza tal ação?

- A) =soma(A1:B4)
- B) =soma(A1:B4-B3)
- C) =soma(A1:B4)-B3
- D) =soma((A1:B4)-B3)
- E) =soma(A1:B4)/B3

15. No Windows XP, a extensão dos arquivos indica o software que será preferencialmente utilizado para abertura de um dado arquivo. Os aplicativos geralmente associados às extensões PPT, DOC, XLS, DBF e TXT são nesta ordem:

- A) PowerPoint, Excel, Word, Bloco de Notas e Access
- B) Excel, PowerPoint, Word, Access e Bloco de Notas
- C) PowerPoint, Word, Excel, Bloco de Notas e Access
- D) Word, Excel, PowerPoint, Access e Bloco de Notas
- E) PowerPoint, Word, Excel, Access e Bloco de Notas

16. Qual das opções abaixo contém uma sigla ou nome que NÃO se refere a uma porta de entrada e/ou saída em um microcomputador?

- A) Porta USB, porta PS2, porta Serial.
- B) Porta USB, porta PS2, porta Paralela.
- C) Porta USB, porta Paralela, porta SCSI.
- D) Porta USB, porta PS2, porta DDR.
- E) Porta Paralela, porta PS2, porta Ethernet.

17. No Microsoft Excel 2007 – versão em Português (Brasil) – um conjunto de células estão preenchidas, cada uma, com números inteiros, exceto uma delas que está preenchida com o nome “João”. Ao selecionar TODAS estas células e escolher na guia “Número” o formato “Moeda” o efeito nestas células será:

- A) todas elas serão precedidas de “R\$”.
- B) todas elas, exceto a célula contendo “João” que permanecerá inalterada, serão precedidas de “R\$”.
- C) será exibida uma mensagem de erro indicando que a célula contendo “João” não poderia ter estar selecionada durante a escolha do formato “Moeda”.
- D) o comando será ignorado, e nenhuma célula será alterada.
- E) será exibida uma mensagem, exigindo confirmação do comando. Se for selecionada a opção “OK”, a célula contendo “João” será modificada, e, se for selecionada a opção “Ignorar” esta célula permanecerá inalterada. As demais células serão precedidas por “R\$”, independente desta escolha.

18. No Microsoft Word 2007 – versão em Português (Brasil) – a seqüência de comandos: Ctrl + N , Ctrl + I, Ctrl + N, Ctrl + S (o símbolo de “+” indica que as teclas estão sendo pressionadas simultaneamente) terá por efeito em um texto previamente selecionado:

- A) Formatar o texto em itálico e sublinhá-lo.
- B) Formatar o texto em negrito, itálico e sublinhá-lo.
- C) Formatar o texto em negrito e sublinhá-lo.
- D) Formatar o texto em negrito e itálico.
- E) Apenas sublinhar o texto.

19. Um usuário de um microcomputador, utilizando o Windows Vista, esqueceu sua senha de acesso e não dispõe da senha do administrador. Nestas condições, é correto afirmar que

- A) se o usuário tiver acesso a uma conta sem privilégios de administrador mas com acesso à Internet, poderá solicitar uma redefinição de senha no *site* da Microsoft desde que sua versão do Windows seja validada como “autêntica”.
- B) se o usuário tiver acesso a uma conta com privilégios de administrador, poderá abrir o arquivo “passwd.inf” no diretório de instalação do Windows e visualizar todas as senhas de contas, incluindo a sua senha perdida, abertas naquele microcomputador.
- C) se o usuário tiver o disco de instalação do Windows, poderá solicitar uma senha provisória no *site* da Microsoft, fornecendo o código serial do produto.
- D) se o usuário não tiver um disco de redefinição de senha ou acesso a outra conta com privilégios de administrador, não conseguirá redefinir sua senha.
- E) será impossível, mesmo acessando o sistema operacional através de outra conta com privilégios de administrador, acessar a conta cuja senha foi perdida. Neste caso os dados e arquivos podem ser recuperados pelo administrador, mas a conta tem de ser removida do sistema.

20. O gerente de uma equipe encarrega um funcionário de digitalizar uma série de documentos, contendo cada um somente textos digitados em antigas máquinas de escrever. O tipo de equipamento e classe de software que permitem proceder esta digitalização de tal forma que o documento digitalizado possa ser editado, por exemplo, no Microsoft Word, são respectivamente:

- A) Scanner e ADR (“Automatic Document Reader”)
- B) Scanner e OCR (“Optical Character Recognition”)
- C) Scanner e FTC (“File to Text Conversor”)
- D) Printer e ADR (“Automatic Document Reader”)
- E) Printer e OCR (“Optical Character Recognition”)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Tendo como ponto de partida o modelo Teórico-Crítico da Fissura Tecnológica, pode-se observar que Lucien Sfez, lançando mão das metáforas Instrumental ou Cartesiana, Organicista e da Confusão, mostrou que os objetos tecnológicos de nosso tempo:

- A) não são a única forma de existência do sujeito. O seu duplo não revela o sujeito. A técnica permite ao sujeito comunicar “com” o mundo, elegendo para esse fim a “representação”. O sujeito, que é parte de um todo, existe somente “no” mundo que ele próprio criou, em uma modalidade da “expressão”.
- B) são a única forma de existência do sujeito. É o seu duplo que revela o sujeito. A técnica não permite ao sujeito comunicar “com” o mundo, elegendo para esse fim a “representação”. O sujeito, que é parte de um todo, não existe somente “no” mundo que ele próprio criou em uma modalidade da “expressão”.
- C) são a única forma de existência do sujeito. É o seu duplo que revela o sujeito. A técnica permite ao sujeito comunicar “com” o mundo, elegendo para esse fim a “representação”. O sujeito, que é parte de um todo, existe somente “no” mundo que ele próprio criou em uma modalidade da “expressão”.

- D) não são a única forma de existência do sujeito. É o seu duplo que revela o sujeito. A técnica não permite ao sujeito comunicar “com” o mundo, elegendo para esse fim a “representação”. O sujeito, que é parte de um todo, não existe somente “no” mundo que ele próprio criou em uma modalidade da “expressão”.
- E) são a única forma de existência do sujeito. É o seu duplo que revela o sujeito. A técnica permite ao sujeito comunicar “com” o mundo, elegendo para esse fim a “expressão somática”. O sujeito, que é o todo de uma parte, existe somente “no” mundo que criaram para ele em uma modalidade da “expressiva totalidade somática”.

22. Para o Paradigma Culturológico, na Cultura Massiva, há uma intensa circulação de imagens, símbolos, ideologias e mitos. Na opinião de Edgar Morin, esses aspectos delineiam uma mitologia, em contraste às exigências de realismo factual e distante da lei social vigente. Segundo Morin, em seu realismo próprio, a cultura massiva oferece uma visão da liberdade que é apresentada como

- A) fuga real a um mundo dominado pela burocracia administrativa. Os "olimpianos" - personalidades do mundo do espetáculo, dos esportes e da moda, não se subtraem às dificuldades da vida cotidiana. A vida imaginária é menos intensa e significativa do que o dia-a-dia; a vida não é "imaginação da vida", dificilmente encontrada em filmes, novelas de televisão, romances populares e notícias de variedades. Nessas produções, a lei e a norma social, que a tantos acabrunham, são enfrentadas, vencidas e ignoradas. O desejo se faz amor vitorioso, aplacando as ansiedades e as angústias que se diluem diante da liberdade vivida por "heróis" e "semideuses.
- B) fuga onírica a um mundo dominado pela desburocratização administrativa. Os "olimpianos" - personalidades do mundo do espetáculo, dos esportes e da moda, não se subtraem às dificuldades da vida cotidiana. A vida imaginária é menos intensa e significativa do que o dia-a-dia. Nas produções do cinema e da televisão, a lei e a norma social são respeitadas. O desejo se faz amor vitorioso, aplacando as ansiedades e as angústias que se diluem diante da liberdade vivida por "heróis" e "semideuses.
- C) fuga onírica a um mundo dominado pela desburocratização administrativa, em que os "olimpianos" - personalidades do mundo do espetáculo, dos esportes e da moda, não se subtraem às dificuldades da vida cotidiana. Nas produções do cinema e da televisão, a lei e a norma social são respeitadas. O desejo se faz amor vitorioso, aplacando as ansiedades e as angústias que se diluem diante da liberdade vivida por "heróis" e "semideuses.
- D) ela é. As personalidades do mundo do espetáculo, dos esportes e da moda não precisam se subtrair às dificuldades da vida cotidiana, pois a vida imaginária é menos intensa e significativa do que o dia-a-dia; a vida não é "imaginação da vida". Nessas produções, a lei e a norma social, que a tantos acabrunham, são enfrentadas, vencidas e ignoradas. O desejo não se faz amor vitorioso, aplacando as ansiedades e as angústias que se diluem diante da liberdade vivida por "heróis" e "homens normais”.
- E) fuga onírica a um mundo dominado pela burocracia administrativa. Os "olimpianos" - personalidades do mundo do espetáculo, dos esportes e da moda, se subtraem às dificuldades da vida cotidiana. A vida imaginária é mais intensa e significativa do que o dia-a-dia; a vida é "imaginação da vida", facilmente encontrada em filmes, novelas de televisão, romances populares e notícias de variedades. Nessas produções, a lei e a norma social, que a tantos acabrunham, são enfrentadas, vencidas e ignoradas. O desejo se faz amor vitorioso, aplacando as ansiedades e as angústias que se diluem diante da liberdade vivida por "heróis" e "semideuses.

23. Ainda no contexto do Paradigma Culturológico, mais precisamente no modelo teórico do Cultural Studies, Antonio Gramsci disse que a cultura subalterna é capaz de opor resistência, aderindo às condições impostas pela vida social, pois cada grupo social imprimirá à cultura feições próprias, atualizando-as em suas práticas e hábitos de vida. A mídia, portanto, é elemento dinamizador de culturas próprias, porque atua em plano simbólico, instituinte. Essa incessante negociação simbólica de que fala Gramsci se dá por

- A) apropriação.
B) rechaço.
C) assimilação.
D) apropriação, rechaço e assimilação.
E) codificação.

24. Também dentro da perspectiva do modelo teórico do Cultural Studies, Stuart Hall determina como o público "faz [algum] sentido" ou "decodifica" o que lhe vem da mídia. Para ele, por serem "ideologicamente codificados", os fluxos midiáticos encerram um "sentido preferencial". Hall admite certo grau de liberdade na apreensão dos "sentidos". O público "irá reconhecer" e "interpretar" os "sentidos" à sua maneira própria, sem ortodoxia. Essa "decodificação" de que fala Hall pode ser

- A) “dominante” - modos hegemônicos de ver.
B) “dominante” - modos hegemônicos de ver. “Opositiva” - modo de ver contrário ao do prevalecente. “Negociada” - a contra-argumentação proporcionada pela experiência de situações vividas.
C) “opositiva” - modo de ver contrário ao do prevalecente.
D) “negociada” - a contra-argumentação proporcionada pela experiência de situações vividas.
E) “dominante” - modos hegemônicos de ver. “Opositiva” - modo de ver contrário ao do prevalecente.

25. Em um ambiente de concorrência, as notícias veiculadas nos meios de comunicação acabam funcionando como mais-valia para qualquer empresa do setor. Ora, se levarmos em consideração a teoria dos Usos e Gratificações, sabemos que o ser humano tende a interessar-se pela informação jornalística que lhe proporciona algum proveito em seu dia-a-dia. Ou seja, a interação entre público e mídia se justifica, em primeiro lugar, pelos "usos" - atribuídos à percepção dos conteúdos midiáticos, como ler jornal, ouvir rádio, ver televisão. Ou seja, o "uso suplementar" da mídia, no intuito de se utilizar o que se lê, se ouve, se vê em situações sociais, como a da conversação cotidiana. Em segundo lugar, a interação entre público e mídia também se justifica pelas "satisfações" - efeitos que as mídias podem proporcionar. Por exemplo, ao "verem tv", membros do público dão sucessivas mostras" do que estão precisando obter", passando a orientar suas expectativas a serem subjetiva e objetivamente satisfeitas. Levando-se em conta esse fator, a sedução parece ser uma característica preponderante das notícias que circulam diariamente nos diversos veículos, pois tais empresas de comunicação precisam conquistar o maior número de interessados em lê-las. Desse modo, é correto afirmar que a relação evento-notícia tem sido baseada, na maioria das vezes, em

- A) acontecimentos atuais e políticos.
- B) histórias que envolvam sexo, crime, fama e conflitos.
- C) fatos relevantes da vida social.
- D) matérias de entretenimento, principalmente.
- E) uma lógica mercadológica.

26. Depois de identificar que um fato é ou pode se tornar notícia, o passo seguinte do jornalista é o de buscar as informações necessárias para redigir a matéria. Essas informações podem ser conseguidas, basicamente, de duas maneiras:

- A) observação direta do fato e a reconstituição do fato.
- B) observação direta do fato e a reprogramação da notícia.
- C) observação indireta do fato e a preparação da notícia.
- D) observação direta do fato e a programação da notícia.
- E) observação indireta do fato e a reprogramação da notícia.

27. É conhecida como a reunião de matérias sobre determinado assunto publicadas em jornais e revistas. De um modo geral, a elaboração dessa ferramenta é a primeira atividade de rotina de uma assessoria de imprensa. A ferramenta à qual estamos nos referindo é

- A) Clipping.
- B) Release.
- C) Lide.
- D) Sutiã.
- E) Sub-lide

28. Publicação interna da empresa, em geral no formato de jornal ou revista, também pode ser caracterizada como uma ferramenta de inserção dos funcionários na vida social e política da empresa. Ela não pode ser confundida com uma peça promocional da empresa, correndo o risco de ser considerado um mero "oba-oba" da diretoria. A ferramenta à qual estamos nos referindo é

- A) Home Page da empresa.
- B) House Organ.
- C) Release.
- D) Clipping.
- E) Press kit.

29. Um *Press-Kit* ou Pacote de Imprensa é

- A) documento divulgado por assessorias de imprensa para informar, anunciar, contestar, esclarecer ou responder à mídia sobre algum fato que envolva o assessorado, positiva ou negativamente.
- B) um pacote de *Press-Release* com brindes promocionais, uma amostra/réplica do produto ou o próprio produto, fotos de divulgação, credenciais de imprensa.
- C) uma lista de endereços de destinatários aos quais a Assessoria de Imprensa envia comunicados, notas, credenciais ou brindes com o propósito de incentivar a publicação de determinada informação.
- D) relação dos veículos e/ou jornalistas que recebem material expedido pela assessoria.
- E) texto de até seis linhas que é enviado à imprensa e que pode ser transformado em matéria ou reportagem.

30. Um bom Assessor de Imprensa é aquele que

- A) não reconhece os limites éticos de sua atuação e não os ultrapassa.
- B) tem como compromisso principal auxiliar os meios de comunicação no contato com as empresas, em busca das notícias diferentes.
- C) não mente, não engana, não ameaça, não oferece vantagens a jornalistas em troca da inserção de reportagem sobre seu cliente.
- D) tem como compromisso principal mostrar que é bom no que faz.
- E) mistura valores e fatos e codifica, de forma inadequada, os acontecimentos.

31. Reportagem é o relato objetivo e imparcial de acontecimento ou situação. Ela extrapola a notícia, amplia a informação, detalha o acontecimento e acrescenta ao corpo da matéria um contexto explicativo. Sendo assim, o trinômio responsável por uma boa reportagem é composto por

- A) um bom assunto; uma boa fonte e um bom ambiente.
- B) um bom leitor e uma boa interpretação da notícia pelo repórter.
- C) um bom assunto; uma boa pauta e um bom repórter.
- D) um bom editor; uma boa hora e um bom repórter.
- E) um bom assunto; uma boa ideia e um bom editor.

32. As técnicas de redação do jornalismo empresarial são as mesmas do jornalismo diário. Assim, do ponto de vista estritamente técnico, deve o jornalismo empresarial receber as mesmas

- A) preocupações do jornalismo diário.
- B) preocupações e enfoques do jornalismo diário.
- C) angulações do jornalismo diário.
- D) preocupações e angulações do jornalismo diário.
- E) preocupações, enfoques e angulações do jornalismo diário.

33. Quando se fala em técnica de redação, deve-se associar o termo à ordenação das ideias de uma matéria, ou melhor, à sua estruturação temporal e espacial. Dentro desta colocação, podemos apontar os quatro tipos de estrutura mais comuns no jornalismo e que traduzem a ordenação de ideias do ponto de vista da cronologia de acontecimentos. Os quatro tipos de estrutura são:

- A) pirâmide normal; pirâmide invertida; pirâmide completa e retângulos iguais.
- B) pirâmide normal; pirâmide invertida; pirâmide mista e retângulos desiguais.
- C) pirâmide normal; pirâmide invertida; pirâmide retangular e retângulos iguais.
- D) pirâmide normal; pirâmide invertida; pirâmide mista e retângulos iguais.
- E) pirâmide normal; pirâmide invertida; retângulos desiguais e retângulos iguais.

34. Angular significa saber onde e como colocar determinado componente no texto, de maneira que a ideia apresentada seja a mais próxima daquilo que pretende. Nesse sentido, angular é saber

- A) escolher um ângulo, uma abordagem.
- B) selecionar um ângulo, uma abordagem, uma palavra, uma imagem, cores.
- C) escolher um ângulo.
- D) selecionar uma palavra.
- E) escolher uma imagem.

35. Em se tratando do jornalismo, suíte é

- A) matéria com grande centimetragem, cobrindo integralmente determinado assunto.
- B) a sequência que se dá a um assunto nas edições subsequentes do jornal, quando a matéria é quente e continua a despertar o interesse do leitor.
- C) termo usado para designar um outro lado da reportagem. São assuntos paralelos que se publicam nos sites. Um texto sobre um jogo de futebol pode trazer um site com o jogador que teve o melhor desempenho na partida.
- D) recurso gráfico que marca uma reportagem, uma série de reportagens. É muito comum seu uso em série de reportagens. Normalmente é composto por uma pequena expressão e um desenho que se repete. Por exemplo: "crise no INSS" pode ser acompanhado de um desenho de uma maca. Todo texto que se refira ao assunto é acompanhado desse selo.
- E) pequena linha de texto usada sobre ou logo abaixo do título para destacar informações da matéria.

36. Em se tratando do jornalismo, sutiã é:

- A) informação preparada pela assessoria de imprensa e encaminhada aos veículos.
- B) pequena linha de texto usada sobre ou logo abaixo do título para destacar informações da matéria.
- C) sinônimo de coluna. "Descer em duas pernas", matéria em duas colunas.
- D) trabalhar durante a noite e a madrugada, para antecipar material de fim de semana.
- E) matéria em forma de perguntas e respostas.

37. Em relação à estrutura da notícia, é CORRETO afirmar que esta é formada por:

- A) três partes: lead, corpo e intertítulo.
- B) quatro partes: lead, sub-lead, corpo e intertítulo.
- C) duas partes: lead e intertítulo.
- D) uma parte: corpo.
- E) cinco partes: título, lead, sub-lead, corpo e intertítulo.

38. Em relação ao Lead, é correto afirmar que suas cinco exigências são que

- A) apresente um resumo do fato; identifique os lugares e as pessoas envolvidas; destaque o toque peculiar da história; dê as mais recentes notícias do acontecido; se possível, estimule o leitor a continuar lendo o resto da reportagem.
- B) apresente um mini-resumo do fato; identifique os lugares e as pessoas envolvidas; destaque o toque peculiar da história; dê as mais recentes notícias do acontecido; se possível, estimule o leitor a continuar lendo o resto da reportagem.
- C) apresente um mini-resumo do fato; identifique as pessoas e as coisas envolvidas; destaque o toque peculiar da história; dê as mais recentes notícias do acontecido; se possível, estimule o leitor a continuar lendo o resto da reportagem.
- D) apresente um mini-resumo do fato; identifique as pessoas e as coisas envolvidas; destaque a fonte da história; dê as mais antigas notícias do acontecido; se possível, estimule o leitor a continuar lendo o resto da reportagem.
- E) apresente um mini-resumo do fato; identifique as pessoas e as coisas envolvidas; destaque a fonte da história; dê as mais antigas notícias do acontecido; se possível, estimule a fonte a ler a reportagem.

39. A frequência com que uma página na Internet é visitada pelos internautas é demonstração do seu sucesso. Esse número de acessos que um site recebe também é conhecido como

- A) Up load.
- B) Download.
- C) Recall.
- D) Streaming.
- E) Page View.

40. Para se produzir um documentário, segue-se uma sequência de fases em torno das quais se organiza a produção fílmica. A ordem é a seguinte:

- A) pesquisa; pré-produção; produção; decupagem; edição.
- B) decupagem; pré-produção; produção; pesquisa; edição.
- C) pré-produção; pesquisa; decupagem; produção; edição.
- D) pré-produção; decupagem; pesquisa; produção; edição.
- E) pré-produção; produção; pesquisa; decupagem; edição.